



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MESIODENS MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

¹ Lia Raquel Gomes Ferreira; ² Gabriela Pinto Bezerra; ³ Joelson Brum; ⁴ Gimol Benchimol de Resende Prestes; ⁵ Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

1 Graduando em ODONTOLOGIA pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ – UEA; 2 Graduando em ODONTOLOGIA pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ - UEA; 3 Prof. Dr. Do curso de ODONTOLOGIA pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ- UEA; 4 Profa. Dra. Do curso de odontopediatria pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ - UEA; 5 Profa. Dra. Do curso de pacientes com necessidades especiais pela UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAPÁ - UEA

Área temática: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, ODONTOPEDIATRIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: lia.raquel19@gmail.com ¹; gabrielagpb@outlook.com ²; jbrum@uea.edu.br ³; gresende@uea.edu.br ⁴; earibeiro@uea.edu.br ⁵

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de desenvolvimento complexo, caracterizada por alterações no comportamento e na comunicação social. O TEA pode se manifestar em diferentes níveis de suporte, variando do leve ao severo. Os pacientes com autismo não apresentam diferenças significativas em relação à saúde oral, mas o transtorno pode agravar certos problemas dentários, como má higiene oral, cáries, doença periodontal, dor orofacial, xerostomia, hábitos parafuncionais e má nutrição. Descrever assistência odontológica e a abordagem em paciente com TEA. Paciente G. D. B., 08 anos, sexo masculino, verbal, compareceu a clínica de pacientes com necessidades especiais da Universidade do Estado do Amapá, com queixa de um dente no céu da boca. Ao exame clínico e radiográfico, ficou constatado que se tratava de um mesiodens, sendo este o dente supranumerário mais frequente e estava localizado entre os incisivos centrais superiores. O tratamento proposto e realizado foi a exodontia do mesmo. Durante a cirurgia a mãe auxiliou com a contenção física da



criança. A remoção do supranumerário foi necessária, pois a presença deste pode trazer alguns malefícios para o paciente como a reabsorção radicular do dente vizinho, maloclusão, formação de cistos, retenção prolongada do dente permanente, diastema, dentre outros, deixando clara a importância de um diagnóstico precoce e do tratamento adequado.

Palavras-chave: autismo, mesiodens, saúde bucal.

REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Miranda E, Mendes L, Penido S, Penido C. Mesiodens invertido: Relato de caso. RGO – Revista Gaúcha de Odontologia, 2016. 64: 83-86
2. Arita, V.A.; Rodrigues, J.A.; Pansani, C.A. Mesiodens: importância do diagnóstico e tratamento – relato de caso. Revista de Odontologia da UNESP, 2013. Vol 34.
3. Dias G, Hagedorn H, Maffezzolli M, Silva F, Alves F. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil - relato de caso. Revista CEFAC. 2019
4. Norton A, Areias C, Macho V, Macedo P, Palha M, Casimiro De Andrade D. SAÚDE ORAL EM CRIANÇAS PORTADORAS DE PROBLEMAS DE NEURODESENVOLVIMENTO